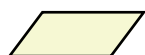
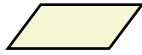


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 143

Dezembro de 2014

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Chegada ao país de 4.582 toneladas métricas de Trigo, Ajuda Alimentar (2014) do Grão Ducado de Luxemburgo.

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Novembro de 2014 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	15 367			2 387	12 980
Arroz	9 194	1 198		1 790	8 601
Trigo	3 301			1 965	1 336
Farinha Trigo	718	1 501		1 420	799
Total Cereais	28 580	2 699		7 562	23 716
Açúcar a)	1 636	1791		634	1 793
TOTAL	30 216	3 490		8 196	25 509

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Correção do stock inicial.

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.356 tons em Novembro de 2014 e uma média mensal em 2013 de 1.499 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Novembro de 2014, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **34.3%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**2.120 tons**), corresponde também a um aumento de **12.6%**.

Arroz: Saída deste mês é **44.9%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**1.770 tons**), corresponde também a um aumento de **1.1%**.

Trigo: Saída deste mês é **8.1%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**1.857 tons**), corresponde também a um aumento de **5.8%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **2.2%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**1.436 tons**), corresponde a uma redução de **1.1%**.

Açúcar: Saída deste mês é **14.7%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre de 2014 (**704 tons**), corresponde também a uma redução de **9.9%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Fevereiro de 2015 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Novembro de 2014

Produto	Entradas Outubro 2014	Acumulado 2014	Entrada Mês Homólogo (2013)	Total 2013 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	209 777	893 169	101 886	1 238 127
Leite	1 450 488	10 108 382	1 363 314	10 738 091
Óleo Alimentar	592 986	6 565 181	204 928	7 295 135
Total	2 253 251	17 566 732	1 670 128	19 271 353

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Novembro foi **738.8%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se também um aumento de **105.9%**.

Leite: A importação de leite em Novembro foi **4.1%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se também um aumento de **6.4%**.

Óleo Alimentar: A importação em Novembro foi **18.8%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se um aumento de **189.4%**.

1.3. Previsão até Fevereiro de 2015

Produto	Stock Inicial 1-Dez.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 1-Fev	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	12 980	Dez	10 500			23 480	11.1
Arroz	8 601	Dez/Jan	2 089			10 690	6.0
Trigo	1 336	Dez	143	Dez	4 582	6 061	3.3
Farinha Trigo a)	799					799	0.6
Total Cereais	23 716		12 732		4 582	41 030	
Açúcar	1 793	Nov	2 159	Dez		3 952	5.6
Total Geral	25 509		14 891		4 582	44 982	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Fevereiro de 2015 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **11.1** meses, com base no consumo médio mensal do III trimestre de 2014.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **6.0** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **6.0** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.6** mês, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **5.6** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Novembro de 2014, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		230.5	8.0	263.0	18.0		23.0	159.0	29.0	730.5
Arroz	Ton		64.9	13.8	14.4	9.1	72.0	162.5	78.0	23.0	437.7
Farinha Trigo	Ton	572.0	26.0		6.0	44.0		112.0	176.0	54.0	990.0
Açúcar	Ton		54.1	1.0	1.6	47.5		35.0	96.0	10.0	245.2
Total	Ton	572.0	375.5	22.8	285.0	118.6	72.0	332.5	509.0	116.0	2 403.4

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Novembro foi de **730.5** tons. No mês homólogo de 2013 era de **383.0** tons.

Arroz: A distribuição foi de **437.7** tons em Novembro. No mês homólogo de 2013 era de **1 212.2** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Novembro foi de **990.0** tons. No mês homólogo de 2013 era de **1 398.6** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **245.2** tons em Novembro. No mês homólogo de 2013 foi de **245.2** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Novembro de 2014

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.0	60.0	50.0	70.0	50.0		41.8	44.6	60.0	50.0	44.3	39.6	47.0	50.0
Milho Local	Lt	62.5											112.5		100.0
Milho Coxido	Lt	135.0	145.5	125.0	156.1	150.0	127.9	128.3	111.0	127.5	122.2	120.0	123.3	100.0	122.5
Arroz 1ª	Kg	92.2	98.0	100.0	96.7	100.0	77.1	87.5	87.5	89.1	93.0	88.9	87.8	90.5	90.9
Arroz 2ª	Kg	90.0	90.0	87.5					77.8		91.9		70.0	70.0	
Açúcar	Kg	70.3	87.0	84.4	89.4	101.7	67.4	76.7	85.9	86.3	78.0	86.2	71.4	75.0	77.5
Leite em pó	Kg	584.1	712.2	687.7	722.7	646.7	633.2	698.1	691.6	712.4	651.6	733.3	688.3	712.5	670.0
Óleo Alimentar	Lt	138.2	148.4	162.5	161.1	159.4	130.6	159.8	146.8	157.6	136.0	141.8	127.8	134.0	137.0
Farinha trigo	Kg	68.3	77.6	74.5	77.3	77.9	61.6	77.0	68.3	74.3	72.1	76.5	62.6	67.5	65.7
Pão Carcaça	100g	11.7	12.0	10.0	10.0	14.0	15.0	15.0	15.0	15.0	10.0	10.6	10.0	10.0	10.0
F. Pedra	Lt	113.3	155.6		195.6	176.7	171.1	155.0	190.6	183.3	80.0	93.3	113.0		117.5
F. Sapatinha	Lt	145.5	186.3	155.5	220.0	194.4	194.2	197.1	195.0	185.4	173.3	168.9	153.4	168.9	160.9
F.Bongolon	Lt	108.3	183.3				155.0	165.0	187.1	183.3		60.0	95.0		105.0
Feijão Congo	Lt	145.7	178.5	154.5	192.8	190.3	179.7	160.4	181.8	189.1	155.8	158.0	181.1	165.0	159.6

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Novembro de 2014 em relação ao mês anterior

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	-2.7	27.7	-2.9	16.7			0.5%	3.1%		0.0%	-1.6	-3.5	5.2	-2.2
Milho Local	Lt	4.2											36.4		25.0
Milho Coxido	Lt	6.2	5.2	16.3	1.4	2.0	2.5	0.0	1.2	1.0	-0.7	1.9	6.7	11.1	4.6
Arroz 1ª	Kg	-0.2	-1.1	1.0	0.6	0.0	-0.8	1.9	0.0	-3.2	-0.5	0.3	1.3	0.6	-1.0
Arroz 2ª	Kg	0.0	0.0	-1.6					-0.1		-0.7		0.0	-16.0	
Açúcar	Kg	-3.9	-5.7	-5.4	5.5	-5.4	0.2	-3.3	4.8	1.1	-5.5	-3.6	0.1	-1.1	-2.3
Leite em pó	Kg	-6.6	1.3	2.2	2.2	-5.9	-6.8	-0.1	-2.2	2.1	4.4	0.3	0.1	0.4	0.5
Óleo Alimentar	Kg	-1.8	-7.5	1.2	-2.3	-1.5	-1.1	0.4	0.7	-2.0	0.0	2.5	-0.1	-0.4	-1.2
Farinha trigo	Kg	-1.4	2.6	0.6	5.5	-5.9	-1.1	1.8	0.9	-1.0	0.3	0.5	-3.6	-4.0	-2.4
Pão Carcaça	100g	-15.2	0.0	0.0	0.0	-6.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	6.3	0.0	0.0	0.4
F. Pedra	Lt	-14.1	-0.3		-0.3	-0.4	-4.9	-2.8	-0.5	-0.6	0.0	16.7	20.0		-0.6
F. Sapatinha	Lt	-8.5	-1.0	-0.7	1.5	0.5	-3.2	1.8	-1.4	-1.4	-1.0	2.2	-6.9	-3.2	1.8
F.Bongolon	Lt	14.3	-6.0				-9.5	0.2	2.2	-0.1		0.0	18.8		10.5
Feijão Congo	Lt	5.5	3.5	1.3	-0.4	0.6	3.7	-0.2	-0.1	-2.3	-11.5	-2.1	1.4	13.4	2.4

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª – Maio (27.7), S.Nicolau (16.7), Farinha de Trigo —S.Nicolau (5.5)	Arroz 2ª —Picos (16.0) Açúcar —Maio (5.7), S.Miguel (5.5) Brava (5.4), B Vista (5.4), Leite em pó — S Vicente (6.8), S.Filipe (6.6), Boa Vista (5.9) Óleo Alimentar — Maio (7.5) Farinha trigo — B Vista (5.9)	Milho Local — S. Catarina (36.4) Praia (25.0) Milho Coxido — Brava (16.3), Picos (11.1), S.Catarina (6.7), S.Filipe (6.2), Maio (5.2) Pão Carcaça —Tarrafal (6.3) Feijão Pedra - S.Catarina (20.0) Tarrafal (16.7) Feij.Bongolon —S.Catarina (18.8) S.Filipe (14.3), Praia (10.5) Feijão Congo - Picos (13.4), Fogo (5.5)	Pão Carcaça —S.Filipe (15.2), Boa Vista (6.7) Feijão Pedra —S.Filipe (14.1) Feijão Sapatinha —S.Filipe (8.5), S.Catarina(6.9) Feij.Bongolon — S.Vicente (9.5) Maio (6.0) Feijão Congo - S. Miguel (11.5)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Novembro de 2014

3.1 Cereais

Em Novembro, o Índice de Preços da *Internacional Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) permaneceu inalterado em relação ao mês anterior, no meio de boas perspectivas para a disponibilidade global dos principais cereais (trigo, milho e arroz) e soja.

O preço médio do milho e do trigo continua em alta, registrando em Novembro, um aumento de **4.1%** e **2.0%**, respectivamente, em relação ao mês anterior. O preço médio do arroz permanece em baixa, recuando no período em cerca de **1.3%**.

Apesar da pressão de ampla disponibilidade global, as cotações do **trigo** permaneceram em alta, pressionadas pela preocupação com as condições climáticas em algumas regiões, incluindo nos Estados Unidos e na Região do Mar Negro. Incertezas sobre a perspectiva da colheita no hemisfério sul também pesou por vezes sobre o comportamento dos preços.

O comportamento do mercado global do **milho** também continua sob a pressão de oferta global confortável em 2014/15, apesar da previsão de redução da produção. Entretanto, devido à forte concorrência, os preços internacionais dessa *commodity* permaneceram em alta.

O preço médio de exportação do **arroz** continua em baixa em Novembro, no meio de ampla disponibilidade global e preocupação com a fraca procura, especialmente por parte dos importadores da África.

Fonte: RMMI, adaptado

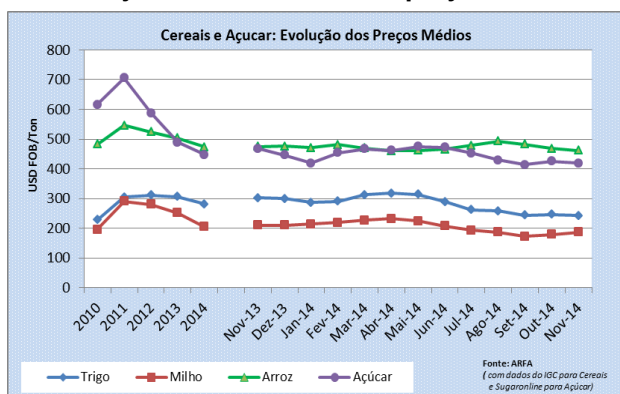
3.2 Açúcar

O comportamento dos preços internacionais do açúcar continua fortemente influenciado pela expectativa de ampla disponibilidade global do produto, com pressão adicional de melhoria da estimativa para a produção no Brasil.

Segundo os dados da União das Indústrias da Cana-de-Açúcar (ÚNICA), as usinas brasileiras deverão esmagar maior quantidade de cana do que anteriormente prevista, tendo em conta que os danos causados pela maior seca dos últimos 80 anos, foram menos grave do que os esperados.

Fonte: Sugaronline

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



OBS: IGC - International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Novembro de 2014 (base 2007)

IPC Total Nacional	Set.	Out.	Novembro de 2014			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.1	0.1	0.4	0.1	0.3	0.6
Homóloga	-1.1	-0.7	-0.1	-1.0	-0.4	0.2
12 Meses	-0.1	-0.2	-0.2			

O IPC do mês de Novembro registou os seguintes valores:

- A taxa de variação mensal entre os meses de Outubro e Novembro foi de **0.4%**, valor superior ao registado no mês anterior em **0.3** p.p.

- A taxa de variação homóloga registou um aumento de **0.6** p.p em relação ao mês anterior, situando-se nos **-0.1%**.

- A taxa média dos últimos 12 meses situou-se em **-0.2%**, valor idêntico ao registado em Outubro.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em todos os centros: Santiago (**0.6%**), S.Vicente (**0.3%**) e Santo Antão (**0.1%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registaram-se variações inferiores, em S. Vicente (0.3 p.p.) e S. Antão (0.9 p.p.) e superior em Santiago (0.3 p.p.).

Fonte: INE

4.2. ANO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR (AIAF) ENCERRADO DEPOIS DE DAR UM NOVO IMPULSO A ESSE SECTOR VITAL

27 de Novembro de 2014, Manila - Com a presença de Agências da ONU, funcionários e representantes de redes de agricultores familiares, cooperativas internacionais, sector privado e universidades, foi encerrado formalmente o Ano Internacional da Agricultura Familiar, sublinhando a forma como a iniciativa tem ajudado a aumentar a conscientização sobre o papel crucial desempenhado pela agricultura familiar no combate à fome e à pobreza em todo o mundo.

O ano foi considerado um sucesso retumbante por todos os atores envolvidos no processo, sublinhando que o AIAF trouxe novo compromisso político em apoio a mais de 500 milhões de propriedades familiares do mundo.

Graças a AIAF, muito mais pessoas ao redor do mundo já estão conscientes da importância do setor - as estatísticas mostram que a agricultura familiar produz mais de 80% dos alimentos do mundo em termos de valor e representam coletivamente a maior fonte de emprego em todo o mundo.

A agricultura familiar é muito mais do que um modo de produção de alimentos, é também um modo de vida.

Este ano FAO dedicou a sua anual *State of Food and Agriculture* (Relatório) para A "Inovação agrícola na agricultura familiar", observando que dos mais de 570 milhões de propriedades rurais em todo o mundo, mais de 500 milhões são da agricultura familiar.

Fonte: FAO

4.3. EBOLA DEIXA MILHARES DE PESSOAS ENFRENTANDO FOME NOS TRÊS PAÍSES MAIS ATINGIDOS

O encerramento das fronteiras, quarentenas, proibição de caça e outras restrições estão a dificultar seriamente o acesso das pessoas à alimentação, ameaçando a sua subsistência, perturbar os mercados de alimentos e cadeias de processamento, e exacerbando a carência decorrentes de perdas de colheita em áreas com as maiores taxas de infecção de Ebola.

Fonte: FAO